



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Arquiteturas Acadêmicas de Perspectiva Interdisciplinar Orientadas para a Pesquisa: uma configuração no contexto brasileiro
Autor	ERON TEIXEIRA DE MELO
Orientador	MARIA ESTELA DAL PAI FRANCO

O estudo analisou as configurações de arquiteturas acadêmicas de perspectiva interdisciplinar (AAPIs), orientadas para a pesquisa, no contexto brasileiro, detendo-se na região sul. A interdisciplinaridade é uma tendência da educação superior, considerando a complexidade dos problemas que afligem a sociedade e exigem o concurso multidisciplinar na busca de soluções. Na educação superior brasileira a perspectiva interdisciplinar tornou-se alvo de estudos e de propostas concretizadas em universidades, cursos de pós-graduação, graduação e cursos sequenciais. Neste entorno é que surgem as AAPIs, orientadas para a pesquisa, ligadas às Instituições de Ensino Superior (IES) e/ou aos seus cursos. As arquiteturas acadêmicas são modalidades organizacionais associativas de orientação formativo-científica, concebidas e implantadas como potencialmente indutoras de qualidade na Educação Superior, com critérios de referência estabelecidos, tendo a pressuposição de um processo de aferição de resultados implícito e/ou explícito (FRANCO e MOROSINI, 2012). O trabalho tem por objetivo identificar as AAPIs, orientadas para a pesquisa, no contexto brasileiro e nelas configurar os grupos de pesquisa da região sul, ligados às IES. As seguintes questões são focalizadas: Quais os tipos de AAPIs orientadas para a pesquisa e como se caracterizam? Como se vinculam às IES e se distribuem regionalmente? Qual a configuração dos grupos de pesquisa da região sul do Brasil enquanto AAPIs, em termos de distribuição regional, tipo de IES, vinculação a cursos interdisciplinares, interligações de saberes? O critério de inclusão foi à identificação nominativa da arquitetura com os termos inter e/ou multidisciplinar, e na configuração dos grupos de pesquisa, delimitados regionalmente. Este estudo se insere na pesquisa “O desafio da multidisciplinaridade: caminhos brasileiros da graduação e da pós-graduação e sinalizações internacionais”, vinculada ao *Projeto Educação Superior Brasileira: Desafios Contemporâneos* (Obeduc/Capes/Inep/GEU 2010-2013). A pesquisa foi realizada a partir de dois eixos: a) o qualitativo no qual foram consultadas fontes legais e teóricas sobre a perspectiva interdisciplinar e arquiteturas acadêmicas para esclarecer conceitos e orientações, com o objetivo de formar o quadro interpretativo; e b) análise quantitativa que visou à obtenção de dados em estatísticas oficiais e fontes eletrônicas, cotejando os *sites* oficiais das IES com seus grupos de pesquisa certificados e o Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil. Os resultados mostram que existem no Brasil distintos tipos de AAPI, orientadas para a pesquisa: laboratórios, núcleos, centros e grupos de pesquisa nominados como multi/interdisciplinares. Todas as regiões possuem AAPIs, sendo a região centro-oeste a de menor concentração. No que diz respeito aos grupos de pesquisa, foram identificadas na região sul 68 AAPIs, relacionados à presença de cursos de Pós-graduação, não necessariamente interdisciplinares. Pode-se afirmar que as AAPIs visam o diálogo entre disciplinas, na realização de pesquisa, bem como o trabalho colaborativo e inovador, mas não se tem elementos, no âmbito deste estudo, para afirmar que conseguem tal intento. Outro aspecto é a diversidade de saberes interdisciplinares trabalhados pelas AAPIs: ciências humanas, meio ambiente, políticas públicas, educação, C&T, e outros temas sociais relevantes. O estudo conclui, aproximando-se de Philippi Jr. (2012), que a questão é fazer as disciplinas dialogarem, permutando possibilidades de conhecimento de tal forma, que haja crescimento profissional, mas também pessoal e formativo.